



ARTIGO CIENTÍFICO

***Pesquisas brasileiras em Contabilidade Ambiental: análise das publicações no
CSEAR South America (2009-2015)***

*Brazilian Studies in Environmental Accounting: review of publications in CSEAR South America
(2009-2015)*

Ana Flávia Albuquerque Ventura¹; Jobson Louis Santos de Almeida²; Lindemberg Lima da Silva² e Luma Michelly
Soares Rodrigues Macri²

RESUMO - A Contabilidade Ambiental tem evoluído enquanto campo de conhecimento pertencente às Ciências Contábeis, apresentando aumento da literatura científica, geração de novos eventos científicos e inserindo-se como disciplina em programas de graduação e pós-graduação no Brasil. Sua produção científica é, portanto, notoriamente crescente, sendo necessário avaliar sua evolução e seu estágio de desenvolvimento, interesse este que gerou esta pesquisa. O objetivo desta foi analisar os trabalhos brasileiros publicados no evento científico CSEAR South America em suas quatro edições que ocorreram entre os anos 2009 e 2015, quanto a temática, metodologia e procedência institucional. Trata-se de uma pesquisa bibliométrica de cunho quantitativo. O universo é composto por 113 trabalhos frutos de pesquisas brasileiras, em um total de 132 trabalhos publicados nas quatro edições realizadas do evento, o que corresponde a 85,6% das publicações neste evento sendo de origem brasileira. Apresenta proposta de eixos temáticos sobre Contabilidade Ambiental baseado nos temas mais publicados no evento. Conclui que a maiorias das pesquisas publicados neste evento são de abordagem qualitativa e nível descritivo, cujos tipos de pesquisa são documental, bibliográfica e estudo de caso. As técnicas de pesquisa mais utilizadas foram: análise de conteúdo, análise documental, questionário e entrevista. Quanto à procedência geográfica, São Paulo e Santa Catarina destacam-se como os Estados com maior participação em número de publicações no evento. O presente estudo pretendeu contribuir com a compreensão da literatura científica no campo interdisciplinar da Gestão e Contabilidade Ambiental, oportunizando, portanto, conhecer o perfil evolutivo e as tendências dos estudos neste campo de conhecimento.

Palavras-chave: Contabilidade ambiental; Produção científica; Publicação científica; Pesquisa científica. e CSEAR South America.

ABSTRACT - Environmental Accounting has evolved as a field of knowledge belonging to Accounting Sciences, presenting an increase in the scientific literature, generation of new scientific events and insertion as a subject in undergraduate and postgraduate programs in Brazil. Its scientific production is, therefore, notoriously increasing, being necessary to evaluate its evolution and its stage of development, interest that generated this research. The objective of this study was to analyze the Brazilian works published in the scientific event CSEAR South America in its four editions that occurred between the years 2009 and 2015, regarding the thematic, methodology and institutional origin. This is a quantitative bibliometric research. The universe is composed of 113 works of Brazilian research, in a total of 132 works published in the four editions of the event, which corresponds to 85.6% of the publications in this event being of Brazilian origin. It presents proposal of thematic axes on Environmental Accounting based on the themes most published in the event. It concludes that most of the researches published in this event are of a qualitative and descriptive level, whose types of research are documentary, bibliographical and case study. The most used research techniques were: content analysis, documentary analysis, questionnaire and interview. As for the geographical origin, São Paulo and Santa Catarina stand out as the States with the largest participation in the number of publications in the event. The present study aimed to contribute to the understanding of the scientific literature in the interdisciplinary field of Environmental Management and Accounting, thus offering an opportunity to know the evolutionary profile and trends of studies in this field of knowledge.

Keywords: Environmental accounting; Scientific production; Scientific publication; Scientific Research and CSEAR South America.

¹ Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Paraíba. Professora do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande.

² Pós-Graduando(a) em Gestão Ambiental pela Universidade Federal de Campina Grande.

INTRODUÇÃO

Os eventos científicos têm por objetivo divulgar trabalhos que representam contribuição para o desenvolvimento de novos conhecimentos entre pesquisadores, docentes, discentes e profissionais. Além disto, a comunidade científica faz uso dos eventos científicos para potencializar sua rede de contatos e de conhecimento, e fazer-se conhecer e ser reconhecido entre seus pares como autoridade em determinado(s) assunto(s) do campo científico em que atua.

Diante de uma série de novas possibilidades e desafios, a difusão do conhecimento científico necessita ser estudada e analisada com maior profundidade, conforme apregoa Côrtes (2006, p. 53). A Contabilidade Ambiental têm se apresentado nos últimos anos como um importante campo de estudo no contexto científico relacionado às questões ambientais. Neste cenário, periódicos e eventos científicos têm surgido para acompanhar a evolução dos programas de pós-graduação em gestão, tecnologia e engenharia ambiental que surgiram ao longo deste início de século XXI no Brasil.

Nota-se que há eventos científicos que são pouco conhecidos, dada a recente criação e evolução destes. A exemplo disto tem-se o CSEAR South America, que reúne pesquisadores e publicações sobre Contabilidade Ambiental desde 2009. A partir disto, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: ***Como se configuram os as pesquisas brasileiras sobre Contabilidade Ambiental publicadas no CSEAR South America?*** Este estudo foi realizado a partir desta lacuna identificada no âmbito dos estudos realizado na disciplina Contabilidade Ambiental, do Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental, do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande.

O artigo teve por objetivo geral analisar as pesquisas brasileiras sobre Contabilidade Ambiental publicadas em todas as edições do CSEAR South America, quanto à temática, metodologia e procedência geográfica. Pretende, portanto, contribuir com o avanço da literatura científica no campo interdisciplinar da Gestão e Contabilidade Ambiental, oportunizando conhecer o perfil evolutivo e as tendências dos estudos neste campo de conhecimento.

O Center for Social Environmental Accounting Research é um centro de pesquisas com aproximadamente 600 pesquisadores de cerca de 30 (trinta) países, com o propósito de desenvolver pesquisas em contabilidade social e ambiental, gestão ambiental, desenvolvimento sustentável, entre outros temas correlatos.

Foi fundado em 1991 por Rob Gray, autor do primeiro livro publicado no mundo sobre Contabilidade Ambiental, notadamente um líder nas pesquisas dessa área. O Centro é considerado mundialmente, na atualidade, o mais importante centro de pesquisas em Contabilidade Ambiental e está vinculado à Escola de Gestão da University of St. Andrews.

Anualmente, na supracitada Escola de Gestão, realiza-se uma conferência que reúne apresentações e publicações de pesquisadores na área de Contabilidade Ambiental. Tal conferência denomina-se CSEAR UK. Em 2009, pela primeira vez a Conferência foi realizada na América do Sul, promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no Rio de Janeiro, cidade brasileira. Deste ano em diante, seriam realizadas, a cada dois anos, edições da Conferência na América do Sul, denominada de CSEAR South America.

O evento está em sua 4ª edição e todas as suas edições foram realizadas em cidades brasileiras. Embora seja um evento que congrega pesquisadores e reúne trabalhos de outros países, tendo publicações em língua inglesa, espanhola e francesa, nota-se que, em sua maioria, as publicações são frutos de pesquisas brasileiras.

Percebe-se que a conferência não possui padronização definida quanto aos eixos temáticos e nem categoriza as publicações que poderão ser submetidas ao evento, o que motivou a realização deste estudo para conhecer os aspectos da produção e comunicação científica realizada neste evento que é ainda pouco conhecido no âmbito das Ciências Contábeis e das Ciências Ambientais, conforme dados da pesquisa.

O evento não possui nenhuma avaliação e qualificação pela CAPES, mas por ser um dos poucos existentes no Brasil que abrange especificamente e de forma principal a temática Contabilidade Ambiental, com cada vez mais publicações, é que foi considerado relevante analisa-los na perspectiva bibliométrica.

Segundo Costa (2012) a Contabilidade ambiental pode ser definida como a ciência que analisa os aspectos ambientais, de forma a envolver os ambientes externo e interno à organização, tais como os bens, direitos e obrigações existentes no ambiente corporativo objetivando esclarecer a conjuntura organizacional voltada aos usuários internos e externos, de maneira a informar sobre os acontecimentos ambientais que podem causar mudanças no patrimônio da organização, tais como evidenciação e mensuração. O autor complementa:

A contabilidade ambiental [...] tem por objetivo registrar e controlar toda e qualquer atividade desenvolvida ou em desenvolvimento, ocorrida ou a incorrer, não importando se em maior ou menor relevância, desde que, mensurável em moeda, que cause ou possa vir a causar qualquer ação destinada a amenizar e/ou extinguir tais danos, devendo ser registrada contabilmente em contas contábeis específicas, na data de sua ocorrência, em consonância com o disposto nos princípios fundamentais da contabilidade (COSTA, 2012, p. 32).

A mensuração e a evidenciação, de acordo com Costa (2012), como atividades pertencentes a própria contabilidade, ganham ainda mais espaço frente a Contabilidade Ambiental devido a busca incessante pela transparência e exatidão das informações. Para o processo de tomada de decisão e feedback regular das políticas ambientais, a contabilidade ganha um papel e

responsabilidade importantíssima, pois gera informações relevantes aos administradores de qualquer organização.

Em decorrência da escassez de recursos e degradação do meio ambiente provocado pela ação do homem, em todo o mundo acirrou-se o debate e discussão sobre tais situações e prováveis soluções ou medidas indispensáveis à reversão do cenário atual. A partir disso, constata-se a necessidade de conhecer o problema não somente sob os aspectos mais gerais, mas também os específicos, visto que a maior parte dos problemas ambientais são provocados pelas próprias organizações produtoras de bens e serviços.

Como não é possível nem tampouco desejável “frear” o progresso, pois o próprio sistema econômico necessita e tem o dever de suprir a demanda, buscou-se encontrar respostas a tais questões por meio de um amplo e contínuo trabalho de análise dos eventos ambientais envolvendo todos os agentes (governo, entidades privadas e não governamentais), a partir disso, surge a Contabilidade ambiental oferecendo meios de aferição econômica de tais políticas.

Para Kroetz (1998) esta aferição é feita através da produção de relatórios gerenciais, que têm como objetivo apoiar o administrador na tomada de decisão. Estas informações são muito valiosas, uma vez que auxiliam de forma direta a avaliação dos gestores quanto as políticas da empresa para comparar os resultados esperados versus preservação ambiental. A partir desse momento, a

Contabilidade Ambiental mostra o seu valor estratégico, visto sob o ponto de vista organizacional e ambiental.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliométrica de cunho quantitativo. O universo é composto por 113 trabalhos frutos de pesquisas brasileiras, em um total de 132 trabalhos publicados nas quatro edições realizadas do evento, o que corresponde a 85,6% das publicações de origem brasileira.

Os trabalhos foram acessados gratuitamente e na íntegra pela página oficial do evento na Internet. Os dados foram coletados em formulários, conforme mostra o Apêndice A, ao final do artigo. Utilizou-se da técnica de pesquisa documental para tal procedimento.

A análise dos dados ocorreu a partir da coleta de dados realizada nas páginas oficiais das quatro edições do evento CSEAR South America disponibilizadas online na Internet. O objeto de análise deste estudo foram os trabalhos em português de origem brasileira publicados no supracitado evento. Estes consistiram nas unidades de análises que foram organizadas e tabuladas em editor de texto e de planilhas, possibilitando sua referida análise.

Conforme exibido no Quadro 1, foram analisados 113 trabalhos, que corresponderam a 85,6% dos trabalhos apresentados e publicados no evento em relação ao total de edições já realizadas.

QUADRO 1 – Trabalhos publicados por edição do evento

Edição	Ano	Local	Trabalhos em Geral	Pesquisas brasileiras
1 ^a	2009	Rio de Janeiro – RJ	35	27
2 ^a	2011	Ribeirão Preto – SP	30	30
3 ^a	2013	Belém – PA	20	20
4 ^a	2015	Salvador – BA	47	42
TOTAL			132	113

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015

Observou-se que além das pesquisas brasileiras terem sido maioria em todas as quatro edições do evento já realizadas, na última edição, realizada em 2015, na cidade de Salvador, Estado da Bahia, o número de publicações mais que dobrou em comparação com a edição anterior, superando quantitativamente o número de publicações das edições anteriores, o que indica crescente notoriedade e interesse por parte da comunidade científica em relação ao evento.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a análise temática e consequente determinação destas, foram lidos título, resumos e palavras-chave de cada trabalho, a fim de melhor categorizar os assuntos principais das publicações. É importante salientar que alguns trabalhos apresentaram mais de um assunto principal, portanto, foram contabilizados ambos os assuntos. O Quadro 2 revela a incidência dos assuntos ao longo das quatro edições do CSEAR South America, possibilitando verificar os temas mais abordados nas publicações do evento.

Quadro 2 – Temáticas ao longo das quatro edições do evento (2009-2015)

TEMA	QTD.
Evidenciação (social, contábil e ambiental)	26
Indicadores ambientais (GRI e outros) Índice de Sustentabilidade Empresarial Divulgação voluntária ambiental	22
Responsabilidade social e ambiental	13
Relatórios (sociais, de sustentabilidade ou contábeis)	11
Mensuração de eventos sociais e ambientais	09
Gestão de custos em impactos ambientais Passivos ambientais Controladoria ambiental	08
Produção científica em Contabilidade Ambiental	06
Balanço Social e Informações Ambientais em Geral	05
Auditoria Ambiental Economia ambiental Mecanismos de controle para o desenvolvimento sustentável	03

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

A partir das temáticas identificadas, foi possível construir uma proposta de Eixos Temáticos, a fim de contribuir como sugestão para as próximas edições do evento. O Quadro 3 apresenta e explica os Eixos Temáticos sugeridos para sistematizar e facilitar o processo de submissão e aceite dos trabalhos por temática.

Quadro 3 – Proposta de Eixos Temáticos sobre Contabilidade Ambiental

Nº	EIXO TEMÁTICO	CONTEÚDO
1	Evidenciação ambiental, social e contábil.	Estudos de evidenciação ambiental, social e/ou contábil. Demonstrações contábeis e financeiras.
2	Informações contábeis e ambientais	Relatórios ambientais, sociais e de sustentabilidade. Divulgação voluntária ambiental. Balanço social. Informações ambientais em geral.
3	Custos e impactos ambientais	Gestão de custos em impactos ambientais. Passivos Ambientais. Economia ambiental.
4	Mensuração de eventos sociais e ambientais	Mensuração dos eventos e impactos ambientais. Mensuração de eventos diversos relacionados ao meio ambiente. Mensuração de benefícios e impactos ambientais.
5	Ensino e Produção Científica	Ensino de Contabilidade Ambiental. Metodologia de Ensino em Contabilidade Ambiental. Estudos bibliométricos. Análise de produção científica.
6	Responsabilidade social e ambiental	Práticas e ações de responsabilidade social. Políticas ambientais. Responsabilidade socioambiental corporativa. Governança corporativa.
7	Indicadores ambientais	Índices de Sustentabilidade. Performance financeira ambiental. Indicadores de desempenho.
8	Mecanismos de controle e certificação	Mecanismos de controle para o desenvolvimento sustentável. Controladoria ambiental. Certificação ambiental.
9	Temas contemporâneos	Espaço para novos temas que não se enquadrem nos eixos anteriores, mas que sejam pertinentes ao contexto da Contabilidade Ambiental.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Foram elencados 9 (nove) eixos que representam a amplitude e complexidade temática dos trabalhos publicados nas quatro edições já realizadas do evento. O que não impede de que novos eixos temáticos venham a ser criados. No entanto, criou-se uma categoria de Temas Contemporâneos, que já foi utilizada na última edição do evento para colocar os trabalhos os quais não se enquadram em uma categoria definida. O CSEAR South America começou a apresentar categorias temáticas a partir da segunda edição, não apresentando na terceira edição, e voltando a apresentar as categorias na quarta e última

edição que ocorreu em 2015, muito embora diferentemente da edição de 2011. Portanto os eixos apresentados neste artigo são uma proposta de padronização com base na análise bibliométrica das publicações do próprio evento.

Quanto a procedência geográfica, observou-se que a maior parte dos trabalhos publicados são, respectivamente, dos seguintes Estados: São Paulo, Santa Catarina, Pará, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará e Paraíba. Juntas a região Sudeste e Sul possuem o maior número de publicações.

Quadro 4 – Procedência geográfica dos trabalhos (2009-2015)

LOCAL (ESTADO)	2015	
	QTD.	%
São Paulo	29	23,7
Santa Catarina	17	13,93
Pará	11	9,0
Rio de Janeiro	09	7,37
Bahia	09	7,37
Ceará	08	6,55
Paraíba	08	6,55
Distrito Federal	04	3,27
Paraná	04	3,27
Minas Gerais	04	3,27
Pernambuco	03	2,45
Maranhão	01	0,82
Piauí	01	0,82
Goiá	01	0,82
Rio Grande do Norte	01	0,82
Rio Grande do Sul	01	0,82
Rondônia	01	0,82
Mato Grosso	01	0,82
Sergipe	01	0,82
Roraima	00	0,0
Amazonas	00	0,0
Tocantins	00	0,0
TOTAL	122	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

A análise metodológica das publicações consistiu em verificar a natureza, o nível, o tipo e as técnicas de pesquisa utilizadas para realização dos estudos publicados no evento. Conforme demonstra o Quadro 8, aproximadamente 59,64% das pesquisas são qualitativas,

ou seja, 67 trabalhos em um universo de 113. Em seguida as pesquisas apresentaram abordagem quantitativa (24,8%), e em último lugar apenas 15,9% das pesquisas são quanti-qualitativas.

Quadro 5 – Quanto à natureza das pesquisas

NATUREZA	2015	
	QTD.	%
Qualitativa	67	59,3
Quantitativa	28	24,8

Quanti-qualitativa	18	15,9
TOTAL	113	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

Quanto ao nível das pesquisas observou-se que a maioria são pesquisas descritivas, correspondendo a 53% (62 trabalhos). Seguido das pesquisas exploratórias e descritivas que foram 34,18% (40 trabalhos). E apenas

12,82% (15 trabalhos) de nível apenas exploratório. Não foram publicados trabalhos de nível explicativo no CSEAR South America em nenhuma das edições.

Quadro 6 – Quanto ao nível das pesquisas

NÍVEL	2015	
	QTD.	%
Descritivo	62	53,0
Exploratório e descritivo	40	34,18
Exploratório	15	12,82
Explicativo	0	0,0
TOTAL	113	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

Entre os trabalhos analisados foi identificado apenas um ensaio teórico publicado na edição de 2011 do evento. Os demais consistiram em outros tipos de pesquisas. Tais tipos foram citados pelos próprios autores em seus trabalhos. Destacaram-se três tipos de pesquisa publicadas no CSEAR South America, a saber: 79 trabalhos do tipo pesquisa documental (44,63%), 56 trabalhos do tipo

pesquisa bibliográfica (31,63%) e 30 trabalhos que consistiram em estudo de caso (17,0%). Apenas 4 pesquisas apresentaram-se como sendo de campo e outras 4 como bibliométricas. Ainda houve a incidência de dois estudos de caso coletivo/múltiplos e apenas uma pesquisa teórico-empírica e outra sendo estudo de caso etnográfico.

Quadro 7 – Quanto ao tipo das pesquisas

TIPO DE PESQUISA	2015	
	QTD.	%
Pesquisa documental	79	44,63
Pesquisa bibliográfica	56	31,63
Estudo de caso	30	17,0
Pesquisa de campo	4	2,25
Pesquisa bibliométrica	4	2,25
Estudo de caso coletivo/múltiplos	2	1,12
Estudo de caso etnográfico	1	0,56
Pesquisa teórico-empírica	1	0,56
TOTAL	177	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

Quanto as técnicas, destacaram-se a utilização da Análise de Conteúdo, correspondendo a 52,67% dos trabalhos, seguida de Análise Documental que correspondeu a 18,32%, Questionário que correspondeu a

13,74% e Entrevista que correspondeu a 10,7%. As técnicas menos utilizadas foram Observação com 3,81% e apenas uma pesquisa utilizou a técnica de verificação de indicadores, conforme citado pelos próprios autores dos trabalhos.

Quadro 8 – Quanto às técnicas das pesquisas

TÉCNICA DE PESQUISA	2015	
	QTD.	%
Análise de conteúdo	69	52,67
Análise documental	24	18,32
Questionário	18	13,74
Entrevista	14	10,7
Observação	5	3,81
Verificação de indicadores	1	0,76
TOTAL	131	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2015.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise bibliométrica do CSEAR South America, em suas quatro edições, de 2009 à 2015, revelou que é crescente o número de participação de pesquisas brasileiras sendo publicadas no evento, pois apesar da queda de publicações na terceira edição, a quarta edição surpreendeu com o recorde de publicações, sendo superior a todas as edições anteriores. Revelou que as publicações são em sua maioria qualitativas e descritivas. As pesquisas foram em sua maioria bibliográficas, documentais e em formato de estudo de caso. E as técnicas de pesquisa mais usuais foram análise de conteúdo, análise documental, questionário e entrevista.

O presente estudo não abrangeu a elite de autores e coautores, nem citou a procedência institucional das publicações, limitando-se a indicar a procedência geográfica, pois um outro estudo está sendo realizado sobre as possibilidades de redes de conhecimento e colaboração científica a partir dos dados obtidos.

REFERÊNCIAS

- ANZILAGO, Marcielle; SANTOS, E. A. dos; DACIÊ, F. do P.; BEZERRA, C. A. O perfil das publicações da conferência do Centre for Social & Environmental Accounting Research – CSEAR. Salvador, 2015. Disponível em: <http://www.csearsouthamerica.net/events/index.php/csear/CSEAR2015/paper/view/172/118>>. Acesso em: 21 set. 2015.
- COSTA, Alexandre Gehm da Costa. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Atlas, 2012..
- KROETZ, César Eduardo Stevens. Balanço social. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília/DF, n. 113, set. 1998. p. 43-51.
- CÔRTEZ, Pedro Luiz. Considerações sobre a evolução da ciência e da comunicação científica. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. **Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação**. São Paulo: Angellara, 2006.